



ESTADO DE PERNAMBUCO  
MUNICIPIO DE PAUDALHO

GABINETE DO PREFEITO

LEI N° 826/2018

Ementa: Declara como patrimônio cultural, religioso imaterial a Romaria de São Severino do Ramos e dá outras providências.

O PREFEITO DO MUNICIPIO DE PAUDALHO, no uso de suas atribuições legais, conferidas pelo Art. 50, da Lei Orgânica do Município de Paudalho, faz saber que a Câmara Municipal de Vereadores aprovou e eu Sanciono a seguinte Lei:

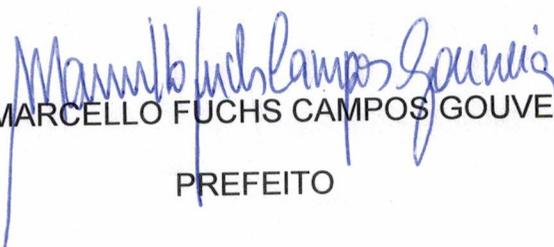
Art. 1º. Fica declarada como bem integrante do patrimônio cultural, religioso imaterial à Romaria de São Severino do Ramos, no município do Paudalho, estado de Pernambuco.

Parágrafo único. Ficam assegurados a Romaria de São Severino do Ramos, para todos os efeitos legais, os direitos e as vantagens da legislação.

Art. 2º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrário.

*Construindo um novo amanhã!*  
Paudalho/PE, 05 de abril de 2018.

  
MARCELLO FUCHS CAMPOS GOUVEIA  
PREFEITO

  
Lauro Henrique Chaves Bezerra  
Procurador Geral  
Prefeitura do Paudalho - PE  
Mat.: 47078



PROJETO DE LEI Nº 03, DE 7 DE FEVEREIRO DE 2018

Ementa: Declara como patrimônio cultural, religioso imaterial à Romaria de São Severino do Ramos e dá outras providências.

O Vereador Josimar Ferreira Cavalcanti, no uso de suas atribuições legais, com base no Art. 97, inciso d, do Regimento Interno desta Casa legislativa, submete à apreciação dos demais vereadores o presente projeto de lei em uma única discussão e votação do art. 187º, § 3º, d, inciso 3 - RI:

Art. 1º. Fica declarada como bem integrante do patrimônio cultural, religioso imaterial à Romaria de São Severino do Ramos, no município do Paudalho, estado de Pernambuco.

Parágrafo único. Ficam assegurados à Romaria de São Severino do Ramos, para todos os efeitos legais, os direitos e as vantagens da legislação.

Art. 2º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal



Josimar Ferreira Cavalcanti  
Vereador

**JUSTIFICATIVA:**

As fontes consultadas sobre a história de São Severino divergem com relação à data de seu nascimento e morte, mas todas revelam que ele nasceu e morreu no século V. Era um rico cidadão romano que doou seus bens materiais para os pobres e iniciou uma vida monástica no Egito e na Síria, realizando importante trabalho

missionário nas regiões da Áustria e Iugoslávia. Empenhado nas pregações penitenciais, o monge Severino vivia pacificando os bárbaros que ameaçavam destruir as colônias cristãs.



Libertou os escravos das mãos dos bárbaros e realizou milagres através de suas orações, afastando praga de gafanhotos que ameaçava acabar com colheitas no inverno, quando o rio Danúbio ficava completamente congelado. Andava descalço e era comum fazer apenas uma refeição por semana. São imprecisas as informações sobre esse homem, considerado santo e respeitado por muitos. Alguns anos depois de sua morte, seu corpo foi trasladado para Nápoles onde o grande Monastério Beneditino de São Severino foi construído para ser o santuário das suas relíquias.

No Brasil, existe o Santuário em homenagem a São Severino. Que de acordo com a tradição oral, a imagem do Santo teria sido trazida da Europa, como presente de um sacerdote à sua mãe, antiga proprietária do Engenho Ramos. Espalhou-se, então, a notícia que no local encontrava-se sepultado um cadáver milagroso, fato que atraiu a visita de pessoas para as práticas devocionais e obtenção de milagres.

O Santuário em homenagem a São Severino está na Capela de Nossa Senhora da Luz, hoje mais conhecida como Igreja de São Severino, nas terras do antigo Engenho Ramos (desativado na década de 1920), situado em nosso município. Datam de meados do século XIX, os primeiros relatos de milagre atribuídos a São Severino, que passou a ser chamado de São Severino do Ramos.

Não se sabe precisar em que data os romeiros começaram a afluir para a Capela de Nossa Senhora da Luz, mais precisamente para o altar lateral da Capela onde está a imagem de São Severino, deitado e em tamanho natural, tida como milagrosa.

A capela foi ampliada para atender melhor a demanda dos peregrinos que aumentava dia-a-dia. Há uma edificação anexa, chamada de *casa dos milagres*, destinada à exposição dos ex-votos, abreviação latina de *ex-voto suscepto*, ou seja, o voto realizado. O termo representa pinturas, estatuetas e variados objetos doados às divindades como forma de agradecimento por um pedido atendido.

Quando começou a ser denominado do Ramos, ocorreu certa confusão ou associação com o *Domingo de Ramos*, liturgia religiosa que precede a Semana Santa, comemorativa da entrada de Jesus em Jerusalém, quando a população o recebeu empunhado ramos de árvores. Assim, os peregrinos passaram a considerar o *Domingo de Ramos* como a melhor data para homenagear o Santo, apesar do dia dedicado ao Santo ser o oito de janeiro. O Santuário de São Severino do Ramos é, hoje, o maior centro de romaria de Pernambuco e o terceiro do Brasil.

A verdade é que São Severino do Ramos tornou-se um santo muito popular, principalmente no Nordeste do Brasil.